



#MCTI BRASIL no mundo

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ARTEMIS É GRANDE SALTO PARA PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO, AFIRMA MINISTRO



"É um momento histórico. É um pequeno passo para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e um grande salto para o Programa Espacial Brasileiro", afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, durante a cerimônia de assinatura do acordo de cooperação que oficializa a participação brasileira no Programa Lunar NASA Artemis, da Agência Espacial Americana (NASA). O projeto pretende levar a primeira mulher e o primeiro homem negro à superfície lunar em 2024 enquanto desenvolve as tecnologias e experiência para organizar uma missão humana a Marte.

O Brasil é o único país da América Latina e o 12º no mundo a entrar para a seleta lista de parceiros até o momento. O acordo Programa Lunar NASA Artemis traz um conjunto de

princípios, diretrizes e boas práticas para a cooperação internacional na exploração do espaço. Para o ministro do MCTI, a inclusão do país no programa Artemis é um marco no esforço para impulsionar o Programa Espacial Brasileiro. "Nesses dois anos e meio do governo Bolsonaro nós estamos vivendo o maior ponto de inflexão do Programa Espacial Brasileiro", reforçou Marcos Pontes.

O ministro citou alguns avanços já obtidos nos últimos anos, como a aprovação, depois de mais de 20 anos, do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) com os Estados Unidos, que viabiliza comercialmente o Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão. Marcos Pontes também destacou o lançamento de quatro satélites no período, como o primeiro satélite 100% brasileiro, o Amazônia-1, CBERS-4A, FloripaSat-1 e NanoSatCBR-2. Leia mais em gov.br/mcti

MINISTRO PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE SANÇÃO DA MP 1018/2020

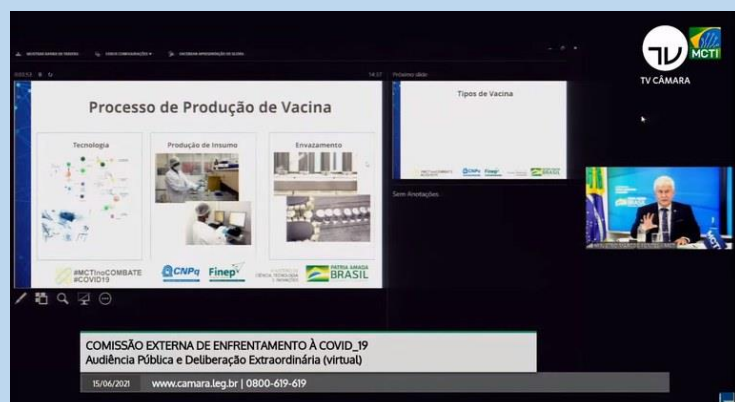
O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou nesta terça-feira (15), em Brasília, a Medida Provisória 1018/2020. Aprovada pelo Congresso Nacional, a MP trata de temas nos setores de telecomunicações, radiodifusão e indústria cinematográfica. Entre as medidas, ela reduz encargos de serviços via satélite e facilita o acesso à internet em áreas rurais e periféricas por meio de antenas de pequeno porte. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da solenidade.

O evento teve participação também de parlamentares e representantes de empresas de telecom e radiodifusão. O ministro das Comunicações, Fábio Faria, descreveu a MP como histórica. "Essa MP representa mais possibilidade de conteúdo para a população nas fronteiras, mais flexibilidade na gestão local nas emissoras; vai levar banda larga para regiões rurais e periféricas; reduz os encargos sobre estações de pequeno porte. Ampliamos a conectividade além de reduzir a tributação sobre obras audiovisuais de custo inferior a R\$ 20 mil", listou.





MINISTRO E SECRETÁRIO DO MCTI PARTICIPAM DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO EXTERNA DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, participaram na tarde da terça-feira (15) de uma audiência pública da Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 da Câmara dos Deputados. O objetivo da reunião foi debater como anda o desenvolvimento das vacinas brasileiras contra a Covid-19 financiadas pelo governo federal e com as pesquisas supervisionadas pelo MCTI.

A autora do requerimento da audiência pública deputada federal Carla Dickson (PROS/RN) destacou que o tema

debatido era de extrema relevância. “Essa audiência pública já era para ter acontecido antes. Mas pelo menos agora o MCTI terá o recurso de R\$415 milhões para investir no projeto das vacinas brasileiras. O Brasil é uma potência na área de vacinação e no futuro será um exportador de imunizantes”, afirmou.

Em sua fala inicial o ministro Marcos Pontes fez questão de ressaltar que todas as ações que o ministério seguiu foram orientadas por especialistas da RedeVírus MCTI. “Antes mesmo da OMS declarar a pandemia nós reunimos pesquisadores especialistas em virologia que nos deram as diretrizes das medidas que precisavam ser tomadas como reposicionamento de fármacos, testes diagnósticos, mapeamento dos vírus, produção de vacinas, dentre outros”, lembrou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

REDE CORONA-ÔMICA-MCTI CONCLUI ESTUDO QUE ANALISOU A ESTIMATIVA DA FREQUÊNCIA DE VARIANTES DE SARS-COV-2 NO ESTADO DE MINAS GERAIS

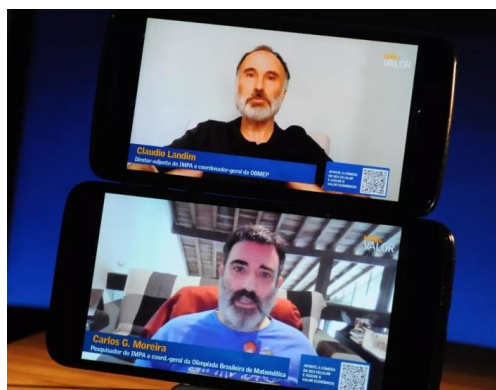
A Rede Vírus-MCTI comunica que a Rede Corona-Ômica BR-MCTI, através do Laboratório de Biologia Integrativa (LBI-UFMG), CT-Vacinas (CTV-UFMG) e Laboratório de Vírus (LV-UFMG) todos membros da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membros da Rede, em colaboração com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da UFMG (NUPAD-UFMG), Laboratório Municipal de Biologia Molecular da Prefeitura de Belo Horizonte (LMBM-PBH), Laboratório de Vírus da Universidade Federal de Viçosa (LV-UFV), Laboratório Institucional de Pesquisa em Biomarcadores da UFMG (LINBIO-UFMG) e o Laboratório de Referência da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (LR-UFVJM), concluiu estudo de estimativa da frequência de variantes de SARS-CoV-2 no estado de Minas Gerais.



Acesse a íntegra da nota em gov.br/mcti



VALOR REPERCUTE LIVE SOBRE OLIMPIADAS COM DIRETOR E COORDENADOR DO IMPA/MCTI



O jornal Valor Econômico repercutiu os principais pontos abordados na live sobre olimpíadas brasileiras de matemática em matérias publicadas na sexta (11) e segunda-feira (14). A “Live do Valor” foi transmitida no YouTube do jornal e contou com a participação do diretor-adjunto do IMPA, organização social supervisionada pelo MCTI, e coordenador-geral da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), Claudio Landim, e do pesquisador do IMPA/MCTI e coordenador-geral da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) Carlos Gustavo Moreira (Gugu). O debate foi mediado pelo coordenador digital do Valor no Rio, Rafael Rosas.

Uma das matérias destaca a fala de Gugu, apontando que a OBMEP tem o objetivo de descobrir e estimular talentos desde cedo para a pesquisa científica e tornar o ensino da matemática “mais criativo e interessante”. Claudio Landim falou do “esquema de logística impressionante” da olimpíada, que custa menos de R\$ 3 por aluno. Com um orçamento de cerca de R\$ 35 milhões ao ano, a competição atinge 20 milhões de alunos de escolas públicas por edição. O número é mais que o triplo de participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

LEVANTAMENTO MOSTRA O USO E COBERTURA DA TERRA NO BIOMA CERRADO

Conhecer e mapear o uso e a cobertura da terra para identificar e qualificar quais são as principais atividades antrópicas desenvolvidas nas unidades territoriais é o objetivo do TerraClass. Fruto de uma parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o projeto começou em 2008, com foco em áreas desflorestadas na região da Amazônia Legal.

Expandido para o Cerrado, o TerraClass fornecerá ao Governo Federal e público em geral dados oficiais sobre o uso e cobertura da terra, referentes a este bioma. Com isso, a ferramenta assume papel estratégico no projeto “Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado”, apoiado pelo Programa de Investimento Florestal (FIP - Forest Investment Program). Conhecido como FIP Paisagens Rurais, tem como principal escopo fortalecer a adoção de práticas de conservação e recomposição da vegetação nativa, bem como de práticas agropecuárias de baixa emissão de carbono no bioma Cerrado, que serão mensuradas por meio do monitoramento da dinâmica da paisagem, via satélite. Leia mais em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)



CHAMADA PARA COLABORADORES BRASILEIROS: INRIA - BRASIL CONVOCA PÓS-DOCTORANDOS



O Instituto Nacional Francês de Pesquisa em Ciência e Tecnologia Digital - Inria lança uma campanha de recrutamento para posições de pós-doutorado, e um número limitado de vagas é reservado para cooperações internacionais. Está disponível uma vaga de pós-doc para a colaboração Inria - Brasil, com o objetivo de fortalecer os projetos atuais.

As inscrições devem se enquadrar nas áreas temáticas do programa: HPC, Ciência de Dados, Inteligência Artificial e Computação Científica, em colaboração com o LNCC/MCTI e as

universidades brasileiras parceiras e devem ser realizadas até o dia 10 de julho. O contrato de pós-doutorado terá uma duração de 12 a 24 meses. A data de início padrão é 1º de novembro de 2021. Informações de como se candidatar acesse <https://project.inria.fr/inriabrasil/call-for-postdoctoral/> (Fonte: LNCC/MCTI)



PAPMEM ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 18 DE JULHO



Com o objetivo de oferecer uma formação qualificada para professores de matemática o PAPMEM (Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Matemática do Ensino Médio) terá uma nova edição, em formato virtual, entre 26 e 30 de julho. As inscrições estão abertas até 18 de julho, e devem ser feitas no site do IMPA, organização social supervisionada pelo MCTI. A programação já está disponível na página do programa.

Entre 26 e 29 de julho, o YouTube do IMPA/MCTI, transmitirá duas aulas por dia aos participantes, sempre com início às 9h. Ao fim de cada aula, a organização vai enviar exercícios em formato de formulário online que devem ser respondidos até às 22h do mesmo dia pelos alunos. As respostas servirão para contabilizar a presença dos participantes.

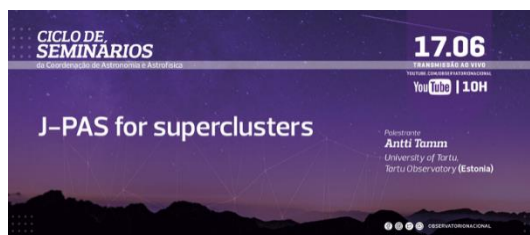
Dúvidas sobre o conteúdo das aulas podem ser enviadas para a organização até as 14h da quinta-feira (29). No último dia do programa, as perguntas mais pertinentes serão respondidas. Os participantes que completarem todos os exercícios receberão um certificado em formato digital. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

17 DE JUNHO ÀS 10H - SEMINÁRIO DO ON/MCTI SOBRE “J-PAS FOR SUPERCLUSTERS”

A Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, organiza regularmente seminários e colóquios semanais de interesse da comunidade astronômica.

Durante este ano os seminários acontecerão de forma remota pelo canal do youtube do ON/MCTI em todas as quintas-feiras. Dependendo da localização do palestrante os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às 10:00 ou às 15:00 (horário de Brasília). Nesta semana o seminário vai ocorrer às 10:00 com o seguinte tema: “J-PAS for superclusters”. O palestrante será Antti Tamm da University of Tartu e do Tartu Observatory, Estonia. Transmissão pelo canal do youtube do ON no link: <https://www.youtube.com/watch?v=IVJnUldh9Ok> Para mais informações: seminarioscoast@on.br



17 DE JUNHO ÀS 15H - INOVAÇÃO E INDÚSTRIA 4.0 NO SETOR DE RECURSOS HÍDRICOS É TEMA DE WEBINAR PROMOVIDO PELO CGEE



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, promove, na próxima quinta-feira (17) às 15h, o webinar “Inovação e Indústria 4.0 no setor de recursos hídricos”. O encontro online reúne a diretora do CGEE, Regina Silverio, o líder do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics) e assessor técnico do CGEE, Marco Lobo, e o professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e especialista em recursos hídricos, Valmir Pedrosa.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o termo Indústria 4.0 engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas como inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem. Esses sistemas estão mudando as formas de produção e os modelos de negócios no Brasil e no mundo, aumentando a produtividade, a eficiência do uso de recursos e o desenvolvimento de produtos em larga escala, além de propiciar a integração do país em cadeias globais de valor.

O webinar é uma ação do Oics, desenvolvido pelo Centro no âmbito do CITInova, um projeto multilateral realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O observatório consiste em uma plataforma virtual que visa mapear e divulgar soluções urbanas inovadoras, contextualizadas ao território nacional. As propostas mapeadas são classificadas nas áreas de água, resíduos sólidos, mobilidade, soluções baseadas na natureza, energia e ambiente construído. Leia mais cgee.org.br